



DURATEX S.A. – Companhia Aberta
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
www.duratex.com.br



DURATEX



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2010

CENÁRIO E MERCADO

A expectativa de crescimento econômico significativo para 2010 vai sendo confirmada. O relatório Focus de 31.12.2010, elaborado pelo Banco Central, indica uma expansão do PIB equivalente a 7,6% sobre 2009, o prazo desempenho da economia naquele ano. Contribuem para o bom momento os fracos investimentos oferecidos e a disponibilidade de crédito, com expansão aproximada de 20% em relação a 2009, tendo atingido R\$ 1,7 trilhão. Contribuiu também a expansão da renda, decorrente de aumentos reais nos salários e da criação de novos postos de trabalho, o que levou a taxa de desemprego a finalizar o ano em 5,3%, uma das mais baixas da série histórica, de acordo com dados do IBGE.

Como resultado do ritmo de expansão econômica, houve pressão inflacionária advinda, principalmente, de gêneros alimentícios, serviços e commodities, a partir da segunda metade do ano, principalmente. Esta situação motivou o Banco Central a utilizar medidas de contenção do nível de atividade e, desta forma, reduzir tais pressões. Assim, houve aumento do compulsório incidente sobre depósitos a prazo, como forma de reduzir a liquidez no mercado, e o incremento da taxa de juros básica em 0,50%, já na primeira reunião de janeiro de 2011, elevando, desta forma, a taxa anual para 11,25%. A adoção de um discurso mais cauteloso, por parte da autoridade monetária, sugere que esse movimento será seguido de novas medidas como forma de manter a inflação sob controle.

No front externo, verifica-se ainda forte desconforto com a situação fiscal de alguns países do bloco europeu, principalmente após Grécia e Irlanda buscarem apoio junto ao FMI e Banco Central Europeu. Contribuiu para o nível de incerteza as medidas de contenção da crise financeira, necessárias, que contribuem para o retardamento da recuperação do nível da atividade econômica nestes países. Além disso, economias européias de relevância, como Espanha, Portugal e Itália continuam sob ataque especulativo sobre sua capacidade de solvência.

Neste cenário, o Brasil se destaca das economias dos blocos desenvolvidos o que continua contribuindo para a atração de capital estrangeiro. Ao longo do ano, o Investimento Estrangeiro Direto somou US\$ 48,5 bilhões e o saldo de reservas internacionais totalizou US\$ 288,6 bilhões, 20,7% superior daquela ao final de 2009, de acordo com dados do Banco Central. A atração de capitais provoca pressão no câmbio mantendo o Real valorizado em relação ao Dólar, cuja cotação finalizou o ano em R\$ 1,6662 por Dólar, ante R\$ 1,7412 no fechamento de 2009.

DURATEX 60 ANOS

Em 2011, a Duratex completa 60 anos de sua fundação. Nasceu da visão de dois grandes empreendedores, Alfredo Egydio de Souza Aranha e Eudoro Villela, que decidiram pela introdução, no Brasil, de processo inédito de fabricação de painéis de chapa de fibra feitos a partir do processamento de madeira originária da atividade de reflorestamento. Ao longo dos anos, a empresa manteve a áura empreendedora de seus fundadores. Diversificou-se, incorporando as operações da Deca em 1972 e, mais tarde, via aquisição de unidades de Agudos e Itapetininga - SP, e Gravataí - RS, ingressando no ramo dos painéis de aglomerado.

O empreendedorismo, característico de seus fundadores, continua impregnado na cultura Duratex. Exemplos incluem a introdução dos painéis de média densidade, conhecidos como MDF (*Medium Density Fiberboard*), no Brasil em 1997, a introdução dos pisos laminados no ano seguinte e de louças sanitárias fabricadas através de tecnologia inédita no país, conhecida como *fire clay*, que permitiu grande evolução do segmento por meio da diferenciação de *design*.

Chega aos 60 anos não apenas como líder nos segmentos de painéis de madeira industrializada, metais e louças sanitárias no Brasil e Hemisfério Sul, mas também rejuvenescida. A idade média dos ativos é baixa e a tecnologia empregada das mais modernas. Conta com modelo integrado de abastecimento de madeira e de fabricação da maior parte da resina utilizada nos processos de painéis. A associação com a Satipel, ocorrida em 2009, além de capital humano, garantiu importante diversificação geográfica com ganhos de logística. No ano de comemoração, em fevereiro de 2011, e portanto subsequente ao encerramento do exercício de 2010, adquiriu mais uma operação no segmento de louças sanitárias, em João Pessoa - PB, reforçando sua presença no mercado do nordeste brasileiro, se aproximando ainda mais de seus consumidores naquela região.

Do ponto de vista da governança corporativa, a história da Duratex foi pautada pela proximidade com o mercado de capitais. Nasceu com a companhia aberta, com ações listadas em bolsa de valores. Evoluiu e hoje tem suas ações listadas no segmento diferenciado Novo Mercado, que inclui aquelas ações de empresas que, de forma espontânea, concordaram em aderir a uma série de princípios que contribuem para a melhoria da governança corporativa.

A responsabilidade socioambiental não foi deixada de lado ao longo destes anos. Foi a primeira empresa latino americana a ter suas áreas florestais certificadas com o Selo Verde. É signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e desenvolve ações voltadas às questões dos Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção Ambiental e Combate à Corrupção. É membro fundador do Green Building Council Brasil, organização dedicada ao fomento da atividade sustentada das construções. Realiza inventário de emissões de carbono e contribui para a elaboração do Índice de Carbono Eficiente da BM&FBOVESPA. As áreas de preservação permanente em suas fazendas são palco de estudos acadêmicos que atestam o equilíbrio da exploração florestal com a flora e fauna locais.

O conjunto desta obra garante-nos afirmar que a empresa se encontra posicionada para beneficiar-se do bom momento econômico crescendo, de forma sustentável, com geração de valor ao longo de sua cadeia.

GESTÃO ESTRATÉGICA

Desta forma, atenta às oportunidades de mercado, a Duratex realizou, e mantém em andamento, importantes investimentos voltados à expansão de capacidade nos seus segmentos de atuação. Na Divisão Deca, tanto metais quanto louças sanitárias encontram-se inseridos num programa para a adequação da capacidade de oferta à demanda crescente atrelada ao bom momento da construção. Em metais, investimentos entre 2010 e 2011 elevarão a capacidade para 18,2 milhões de peças anuais (+15,2% em relação à capacidade disponível no início de 2010) e em louças investimentos, no mesmo período, contribuirão para elevar a capacidade a 11,7 milhões de peças anuais (+63% em relação ao início do período) por meio de investimentos direcionados às unidades de Cabo de Santo Agostinho - PE e Queimados - RJ a serem concluídos durante o 1º trimestre de 2011 e 2012, respectivamente, incluída a aquisição no segmento de cerâmica, já comentada.

Na Divisão Madeira, os investimentos são destinados à uma nova linha de pisos laminados e de revestimento de painéis. Com foco nas futuras expansões de capacidade, e na manutenção do modelo integrado de abastecimento de madeira, estão previstas compras de terras e plantio de florestas nos próximos anos. Desta forma, em 2010, foram adquiridos 8.671 hectares de terras, com florestas plantadas, no estado de São Paulo. Devido ao ganho de escala na produção de painéis, foi concluída, em abril, a montagem dos equipamentos e início de operação de uma unidade para a fabricação de resinas que permitirá maior eficiência sob o custo de tal insumo. Esta unidade permite auto-suficiência de 65% no abastecimento do insumo.

No âmbito corporativo houve a conclusão do processo de implantação de uma nova infra-estrutura informática, baseada na plataforma SAP. Em julho foi realizada, com sucesso, a migração da base de dados e respectivos testes de integridade.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

Os demonstrativos financeiros disponibilizados nesta data, junto à CVM e BM&FBOVESPA, contemplam o padrão internacional de reporte IFRS (*International Financial Reporting Standards*) em consonância com as instruções CVM nº 457/07 e CVM nº 485/10.

Como os ajustes decorrentes da adoção do IFRS impactaram de forma significativa as demonstrações financeiras da Companhia, e com o objetivo de fazer uma transição de maneira transparente e dentro das melhores práticas, estaremos apresentando os destaques financeiros antes e após os ajustes, para melhor comparabilidade.

Anterior aos Ajustes IFRS (em R\$ '000, exceto onde indicado)	4º tri/10	3º tri/10	4º tri/09	Jan-Dez/10	Jan-Dez/09*
BALANÇO PATRIMONIAL					
Ativo Total	5.011.224	4.821.099	4.335.942	5.011.224	4.335.942
Patrimônio Líquido	2.623.453	2.544.140	2.331.107	2.623.453	2.331.107
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
Receita Líquida	719.616	703.312	620.538	2.741.810	2.244.864
Lucro Bruto	290.577	281.331	220.328	1.079.264	781.138
Margem Bruta	40,4%	40,0%	35,5%	39,4%	34,8%
EBITDA (1)	269.404	245.431	189.176	935.679	502.615
Margem EBITDA	37,4%	34,9%	30,5%	34,1%	22,4%
Lucro Líquido	131.186	118.384	88.687	442.064	191.400
Margem Líquida	18,2%	16,8%	14,3%	16,1%	8,5%
INDICADORES					
Liquidez Corrente (2)	2,00	1,96	1,37	2,00	1,37
Endividamento Líquido (3)	978.244	1.046.643	1.107.959	978.244	1.107.959
Endividamento Líquido/EBITDA	0,91	1,07	1,46	1,05	2,20
Patrimônio Líquido médio	2.583.797	2.499.464	2.302.481	2.467.183	2.269.417
ROE (4)	20,3%	18,9%	15,4%	17,9%	8,4%

* Jan-Dez/09: Dados pro forma em razão da associação entre Duratex e Satipel.

- EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dado pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). Não considera participação nos lucros e estatutárias.*
- Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.*
- Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.*
- ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período anualizado pelo Patrimônio Líquido médio.*

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES DECORRENTES DA ADOÇÃO DO IFRS

As principais alterações nos demonstrativos financeiros decorrentes da adoção do IFRS:

Combinação de Negócios: Neste item, os ajustes se deram em decorrência da operação de associação entre a Duratex e Satipel. Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 31.08.2009, a primeira foi incorporada pela segunda mediante troca de ações, embora a primeira fosse maior do que a segunda.

A norma contábil CPC 15 (IFRS3), que trata da combinação de negócios, requer a identificação do adquirente contábil em uma combinação de negócios. Neste contexto, considerando as faculdades para a governança do negócio acordadas entre as partes, os acionistas da "antiga Duratex" passaram a ter, para fins da norma contábil, o controle do negócio combinado. Em 31 de agosto de 2009 deu-se a formalização dos acordos, sendo essa data considerada como "data de aquisição" para fins do reconhecimento contábil da transação.

Desta forma, houve o reconhecimento da Duratex S.A. como adquirente contábil nos termos do CPC 15/IFRS 3 (para maiores detalhes vide Notas 2.2.1 (b) e 28 integrantes dos Demonstrativos Financeiros).

Ativo Biológico: Em 31.12.2010 a Duratex possuía aproximadamente 136,2 mil hectares de terras, efetivamente cultivadas, predominantemente com eucalipto utilizados preponderantemente como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes, e, complementarmente, para venda a terceiros.

Estas reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita. Os ganhos ou perdas surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos nos resultados. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os custos de formação desses ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos e são apresentados líquidos dos efeitos da variação do valor justo do ativo biológico em conta própria no demonstrativo de resultado (vide Nota Explicativa 2.13 e 13 das DFs).

Benefícios a Empregados: Houve o reconhecimento de crédito existente no Fundo Programa Previdencial da Fundação Itaúsa Industrial. Este crédito tem como origem opções do participante em efetuar resgate ou pela aposentadoria antecipada (Nota 26 das DFs).

Reclassificação: Participações nos resultados e estatutárias antes classificadas como distribuição de lucro, foram reclassificadas para custos e despesas operacionais, conforme o caso, impactando o EBITDA.

Seguem tabelas de reconciliação do Ativo Total e Patrimônio Líquido, nos períodos indicados, no modelo contábil vigente anteriormente (antes dos ajustes IFRS) e ajustes para o padrão atual, após ajustes IFRS:

Ativo Total (em R\$ '000)	31/12/2010	30/09/2010	31/12/2009
Anterior aos ajustes IFRS	5.011.222	4.821.099	4.335.942
Combinação de Negócios	757.805	763.790	780.856
Ativo Biológico	332.164	329.614	280.572
Benefício a Empregados	66.802	64.061	55.838
Demais ajustes	2.874	(8.472)	13.320
Após ajustes IFRS	6.170.867	5.970.092	5.466.527
Variação	1.159.645	1.148.993	1.130.586

Patrimônio Líquido (em R\$ '000)	31/12/2010	30/09/2010	31/12/2009
Anterior aos ajustes IFRS	2.623.453	2.544.140	2.331.107
Combinação de Negócios	556.242	560.192	571.456
Ativo Biológico	219.228	217.545	185.177
Benefício a Empregados	44.089	42.280	36.853
Demais ajustes	9.516	37.111	17.307
Após ajustes IFRS	3.452.528	3.401.268	3.141.900
Variação	829.075	857.128	810.793

A análise que se segue contempla dados consolidados com os ajustes do IFRS. Os ITRs relativos aos períodos de janeiro a março, abril a junho e julho a setembro, de 2010 e 2009, no novo padrão contábil, serão representados junto à CVM no prazo regulamentar. As eventuais análises de tais períodos, aqui incluídas, têm o objetivo de permitir maior comparabilidade entre períodos, dentro das melhores práticas de governança e transparência.

Após ajustes IFRS (em R\$ '000, exceto onde indicado)	4º tri/10	3º tri/10	4º tri/09	Jan-Dez/10	Jan-Dez/09*
BALANÇO PATRIMONIAL					
Caixa	616.549	452.899	300.924	616.549	300.924
Ativo Circulante	1.676.028	1.493.094	1.164.874	1.676.028	1.164.874
Ativo Total	6.170.867	5.970.092	5.066.927	6.170.867	5.466.527
Passivo Circulante	856.245	749.166	915.535	856.245	901.935
Dívida Financeira Total	1.593.962	1.500.800	1.419.075	1.593.962	1.419.075
Patrimônio Líquido	3.452.528	3.401.268	3.141.900	3.452.528	3.141.900
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
Receita Líquida	719.616	703.312	620.538	2.741.810	1.930.050
Mercado Interno	690.320	674.764	597.376	2.629.469	1.806.665
Mercado Externo	29.296	28.548	23.162	112.741	123.385
Lucro Bruto	288.232	322.790	257.766	1.117.459	664.415
Margem Bruta	40,0%	45,9%	41,5%	40,8%	34,4%
EBITDA	255.010	231.812	180.589	893.002	398.186
Margem EBITDA	35,4%	33,0%	29,1%	32,6%	20,6%
Lucro Líquido	143.452	152.437	114.789	467.247	181.087
Margem Líquida	19,9%	21,7%	18,5%	17,0%	9,4%
INDICADORES					
Liquidez Corrente	1,96	1,99	1,29	1,96	1,29
Endividamento Líquido	977.413	1.047.901	1.118.151	977.413	1.118.151
Endividamento Líquido/EBITDA	0,96	1,13	1,55	1,09	2,81
Patrimônio Líquido médio	3.426.899	3.355.646	3.103.218	3.302.351	2.409.758
ROE	16,7%	18,2%	14,8%	14,1%	7,5%
AÇÕES					
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,31	0,33	0,25	1,02	0,47
Cotação de fechamento (R\$)	17,85	18,35	16,20	17,85	16,20
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,53	7,51	6,94	7,53	6,94
Valor de Mercado (R\$ 1.000) (1)	8.172.411	8.402.099	7.417.973	8.172.411	7.417.973

* De acordo com CPC15: contempla 12 meses da "antiga" Duratex e o período de setembro a dezembro da Satipel.

(1) O Valor de Mercado foi calculado a partir da cotação da ação ao final do período multiplicado pela quantidade de ações líquidas das ações em tesouraria.

Eventos extraordinários que afetaram o resultado (não considerados nas tabelas anteriores):

• **3º trimestre de 2010:** devido à recuperação de provisão para devedores duvidosos e venda de ativos o EBITDA e Lucro Líquido foram beneficiados em (+) R\$ 6.004 mil e (+) R\$ 3.962 mil, respectivamente.

• **4º trimestre de 2010:** em decorrência de ação julgada procedente, e transitado em julgado, referente ao recolhimento do PIS nos termos da Lei Complementar nº 7/70, a Companhia beneficiou-se pela compensação dos valores referentes aos créditos apurados de acordo com o procedimento legal, o que resultou num crédito de (+) R\$ 36.444 mil no EBITDA, equivalente a (+) R\$ 23.855 mil no Lucro Líquido (vide Nota 16 das DFs sob PIS Semestralidade).

• **3º trimestre de 2009:** em decorrência da associação entre Duratex e Satipel as linhas de Custo dos Produtos Vendidos, EBITDA e Lucro Líquido incluem os seguintes valores de natureza não recorrente: (-) R\$ 4.689 mil, (-) R\$ 96.716 mil e (-) R\$ 67.465 mil, respectivamente, no modelo anterior aos ajustes IFRS. Após os ajustes IFRS, este impacto passou a ser de (-) R\$ 77.616 mil (EBITDA) e (-) R\$ 54.859 mil (Lucro Líquido), mantendo-se o ajuste no CPV inalterado. A diferença se deu pelo lançamento de contingências contra o Patrimônio Líquido.

• **Ano de 2009:** além dos eventos referentes à associação entre a Duratex e Satipel, ocorreram eventos extraordinários durante o 1º e 2º trimestres referentes à desativação da unidade de chapa de fibra em Jundiá - SP, write off de equipamentos em Taquari RS, liquidação antecipada de derivativos em Jundiá - SP, write off de equipment da unidade de MDF de Uberaba - MG. No total, estes eventos representaram (-) R\$ 17.078 mil no CPV, (-) R\$ 18.990 mil no EBITDA e (-) 17.018 mil no Lucro Líquido.

EBITDA

ANTERIOR AOS AJUSTES IFRS

O EBITDA referente ao 4º trimestre recorrente totalizou R\$ 233,0 milhões e margem de 32,4%. A retração de margem verificada no último trimestre do ano reflete menores volumes, normal pela sazonalidade do negócio, além de pressões de custo nos insumos e mão de obra, decorrente de dissídios, e aumento de algumas despesas operacionais (Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas). No acumulado do ano, o EBITDA recorrente somou R\$ 893,2 milhões, equivalente a uma margem de 32,6%, o que representa forte expansão sobre a margem apresentada em 2009, 27,5%.

Anterior aos ajustes (R\$ '000)	4º tri/10	3º tri/10	%	4º tri/09	%	Jan-Dez/10	Jan-Dez/09*	%
EBITDA	269.404	245.431	9,8	189.176	42,2	935.681	502.615	86,2
Margem EBITDA	37,4%	34,9%	-	30,5%	-	34,1%	22,4%	-
Eventos Extraordinários	(36.444)	(6.004)	-	-	-	(42.448)	115.706	-
EBITDA Recorrente	232.960	239.427	(2,7)	189.176	22,9	893.233	618.321	44,5
Margem EBITDA Recorrente	32,4%	34,0%	-	30,5%	-	32,6%	27,5%	-

* Pro forma.

APÓS OS AJUSTES IFRS

O resultado operacional da empresa, medido pelo EBITDA, sofreu grandes alterações com o advento da nova metodologia contábil. As principais mudanças estão relacionadas ao ativo biológico, benefícios a empregados e a reclassificação de contas, antes localizadas abaixo da linha operacional, remanejadas para o resultado operacional: Participação Estatutária e Plano Participação no Resultado - Lei nº 10.101/00.

De forma a dar maior transparência no cálculo do EBITDA, disponibilizamos abaixo uma tabela onde são desconsiderados os eventos não caixa atrelados ao Ativo Biológico, cuja variação, em razão da alteração do preço da madeira, consumo e até produtividade, dentre outros, causam grande volatilidade ao resultado, mesma razão pela qual foi desconsiderado, para efeito de cálculo, o Benefício a Empregados.

O EBITDA referente ao 4º trimestre recorrente totalizou R\$ 218,6 milhões e margem de 30,4%. A retração de margem verificada no último trimestre do ano reflete menores volumes, normal pela sazonalidade do negócio, além de pressões de custo em insumos e mão de obra, decorrente de dissídios, e aumento de algumas despesas operacionais (Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas). No acumulado do ano, o EBITDA somou R\$ 850,6 milhões, equivalente a uma margem de 31,0%, o que representa forte expansão sobre a margem apresentada em 2009, 25,6%.

Após ajustes IFRS (R\$ '000)	4º tri/10	3º tri/10	%	4º tri/09	%	Jan-Dez/10	Jan-Dez/09*	%
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro								
Depreciação/Amortização/Exaustão	95.488	89.879	6,2	103.409	(7,7)	372.175	239.117	55,6
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(34.354)	(72.509)	(52,6)	(84.158)	(59,2)	(183.765)	(96.853)	89,7
Benefício a Empregados	(2.742)	(2.741)	-	(941				



DURATEX S.A. – Companhia Aberta
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
www.duratex.com.br



DURATEX



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2010

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

No ano, foram empenhados R\$ 459,6 milhões voltados à:

- aquisição de 8.671 hectares de terras, com florestas plantadas no estado de São Paulo com a finalidade de dar suporte a futuras expansões na região;
- finalização da montagem e início das operações da fábrica de resinas localizada em Agudos - SP. Esta unidade garante 100% do abastecimento às unidades de painéis localizadas no estado de São Paulo, o que representa aproximadamente 65% da capacidade total de painéis;
- aquisição e implantação de nova impregnadora de papéis e linha de acabamento de painéis em Baixa Pressão que permitirão a expansão da capacidade de expedição de produtos revestidos e, portanto, de maior valor agregado;
- aquisição e implantação de equipamentos mais modernos voltados à fabricação de pisos laminados;
- instalação de um novo forno e equipamentos periféricos voltados à expansão de capacidade de louças sanitárias na unidade de Cabo de Santo Agostinho - PE;
- aquisição e implantação de um novo equipamento de galvanoplastia para a expansão de capacidade de expedição de produtos acabados em metais sanitários;
- conclusão do processo de implantação de uma nova plataforma informática, baseada no sistema SAP, o que permite maior integridade dos dados e agilidade na expansão das atividades.

Em 4 de fevereiro de 2011 foi concluído processo para adquirir a totalidade das quotas sociais da Elizabeth Louças Sanitárias por meio da assinatura de Contrato Definitivo de Compra e Venda, no valor de R\$ 80 milhões. Esta empresa encontra-se localizada em João Pessoa - PB, o que garante importante adicional de capacidade, estimado em 1,8 milhão de peças anuais, 25% de acréscimo em relação à capacidade atual, além de ampliação da presença da Deca em região de rápido crescimento da atividade de construção. Com a aquisição, esta unidade recebeu nova denominação: **DECA NORDESTE LOUÇAS SANITÁRIAS**.

VALOR ADICIONADO

APÓS OS AJUSTES IFRS

O Valor Adicionado no ano de 2010 totalizou R\$ 1.571,2 milhões, valor 53,5% superior àquele gerado no ano anterior. Desse montante, R\$ 523,0 milhões, equivalentes a 14,4% das receitas obtidas e a 33,3% do valor adicionado total, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

MERCADO DE CAPITAIS

O valor de mercado da Duratex, ao final do ano, totalizou R\$ 8.172,4 milhões, tendo como base a cotação final da ação de R\$ 17,85. Este preço de fechamento corresponde a uma valorização, em relação à cotação final no ano anterior, de 10,2%. Como base de comparação o Índice Bovespa (Ibovespa), principal referencial de mercado, apresentou evolução de 1,0% no mesmo período.

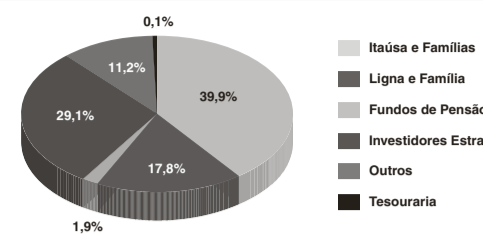
Foram realizados, no ano, 573 mil negócios, com as ações da empresa, que movimentaram 297 milhões de ações equivalentes a R\$ 5,1 bilhões. Este nível de liquidez garantiu a presença da ação na carteira do Ibovespa, composto por aproximadamente 60 ações, e que tem como principal critério de inclusão aspectos atrelados à liquidez das ações.

Outro importante índice que tem incluído em sua carteira ações da Duratex é o ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial. Este índice é composto por aproximadamente 40 ações de empresas que se destacam na aplicação do conceito internacional de sustentabilidade *Triple Bottom Line*, que avalia, de forma integrada, aspectos sociais, ambientais e econômico-financeiros, aos quais foram incorporadas práticas relacionadas a governança corporativa, características do negócio, natureza do produto e mudanças climáticas.

As ações da Duratex encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba àquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Neste âmbito, a empresa está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa para a solução de toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre a Companhia, acionistas e administradores.

Como forma de reforçar seu compromisso com as melhores práticas, além dos pré-requisitos do Novo Mercado, possui política diferenciada de distribuição de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado, mantém 1/3 de seu Conselho de Administração formado por membros independentes e adota o padrão internacional de reporte em seus relatórios anuais e de sustentabilidade conhecido como GRI (*Global Reporting Initiative*).

Estrutura Acionária em dezembro de 2010 (%)



DIVIDENDOS

A Duratex possui uma política diferenciada de distribuição mínima de resultados equivalente a 30% do lucro líquido do período, ajustado. Conforme reunião realizada em 17.12.2010, o Conselho de Administração deliberou creditar, aos acionistas juros sobre o capital próprio, atribuído como dividendos, no valor de R\$ 66.185 mil. Adicionalmente, foram provisionados em 31.12.2010 R\$ 22.878 mil a serem pagos como dividendos, o que eleva a remuneração no ano a R\$ 154.687 mil, ou aproximadamente R\$ 0,3374 por ação.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Ao final do período, a Empresa contava com 9.541 colaboradores aos quais foram destinados a título de remuneração R\$ 325,6 milhões no ano.

(valores em R\$ 1.000)	4º tri/10	3º tri/10	4º tri/09	Jan-Dez/10	Jan-Dez/09
COLABORADORES (quantidade)	9.541	9.639	8.681	9.541	8.681
Remuneração	88.389	84.437	78.481	325.553	293.804
Encargos legais obrigatórios	40.775	40.016	34.261	156.910	134.674
Benefícios diferenciados	13.698	12.558	11.061	48.707	39.826

Desde 2008, a Duratex é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) que incentiva o setor empresarial a adotar práticas de responsabilidade sociambiental. As atividades da empresa, neste âmbito, são regidas por dez princípios que envolvem Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção Ambiental e medidas de Combate à Corrupção.

A Empresa aplicou em ações direcionadas ao meio ambiente R\$ 17,6 milhões, sendo destaque o tratamento de efluentes, a coleta de resíduos, e a manutenção de áreas florestais.

Atividade de treinamento e aperfeiçoamento de colaboradores consumiu 222.771 horas e demandou investimento de R\$ 1,4 milhão no ano, tendo beneficiado 53.026 pessoas.

Investimentos de caráter social, de incentivo ao esporte e de cunho ambiental, no montante de R\$ 799,8 mil, foram executados durante o ano. São destaques: (i) Projeto Musical Vozes pela Infância, cuja renda do evento, que contou com a participação do maestro João Carlos Martins e Orquestra Bachiana juntamente com a dupla Chitãozinho e Xororó, foi doada ao WCF Brasil no âmbito do Programa Na Mão Certa; (ii) Teatro Itinerante Um Mundo Sustentável que busca conscientizar crianças e adolescentes às questões da sustentabilidade; e (iii) Projeto Atleta do Futuro em parceria com as prefeituras municipais de Agudos, Botucatu, Itapetininga e Jundiá - SP.

Estão previstos para o ano de 2011 a execução de uma série de projetos com foco sociambiental, de incentivo à cultura e do esporte. No total, deverão ser investidos na sua realização R\$ 2.480 mil.

Ao longo do ano, a Duratex recebeu diversos reconhecimentos de atuação sócioambiental responsável tendo sido o maior destaque a inclusão de suas ações no ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao ofício circular CVM/SEP/SNC nº 02/2003, de 20 de março, a Duratex e suas controladas informam que não contrataram outros serviços, que não sejam relacionados a auditoria, da empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, responsáveis pela auditoria externa da Empresa, no período findo em 31 de dezembro de 2010.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

A Administração

O resultado operacional medido pelo EBITDA apresenta grande variação na Divisão Madeira, em relação ao resultado antes dos ajustes do IFRS, como reflexo da combinação de negócios (associação entre Duratex e Satipel) e valorização a mercado do ativo biológico (florestas). Além dessas mudanças, foram incorporadas proporcionalmente no resultado operacional, as participações nos lucros e estatutárias e reconhecimento do valor das opções de ações outorgadas em favor dos executivos reduzindo, portanto, o EBITDA em relação à base anterior. Com o objetivo de refletir a geração de caixa do negócio, e aproximá-lo do EBITDA anteriormente apresentado, estará sendo feito um ajuste na base de cálculo desconsiderado, além da depreciação, amortização e exaustão, a variação do valor justo dos ativos biológicos e benefício a empregados. No 4º trimestre, este ajuste representou (-) R\$ 36,2 milhões e, no acumulado de 2010, (-) R\$ 191,1 milhões na base de cálculo.

Mesmo desconsiderado tal ajuste no cálculo, o EBITDA recorrente, durante 2010, praticamente dobrou tendo atingido R\$ 580,1 milhões, correspondente a uma margem de 31,7%. No trimestre, este resultado foi de R\$ 155,2 milhões com margem de 32,7%. Os eventos de natureza extraordinária, desconsiderados para efeito do cálculo, foram os mesmos discutidos anteriormente. Como base de comparação com resultados anteriormente apresentados, antes dos ajustes IFRS, o EBITDA do 4º trimestre equivaleria a R\$ 164,0 milhões (margem de 34,6%) e no ano somaria R\$ 602,3 milhões, com margem de 32,9%, já deduzidos os eventos extraordinários. A diferença das margens atuais, menores, do que as no antigo formato se deve ao reconhecimento das participações na linha operacional.

Divisão Deca

O desempenho da Deca, ao longo do ano, foi bastante positivo. O bom momento da construção favoreceu amplamente o ambiente de negócios permitindo que esta divisão operasse com elevadas taxas de ocupação industrial em 2010, se beneficiando amplamente das economias de escala. No período, houve expansão de 9,3% do volume expedido e de 20,4% da Receita Líquida, resultado de um mix de venda mais favorável e aumento da receita líquida unitária em 10,2%. Como base de comparação, o Índice ABRAMAT, indicador do desempenho das vendas da indústria de materiais de construção, apresentou expansão de 12,4% em 2010, tendo, portanto, a Deca superado o desempenho setorial.

Em relação ao período imediatamente anterior, houve expansão de 6,4% da Receita Líquida do 4º trimestre de 2010 em razão de pequena retração dos volumes, fato explicado pela maior base de preços, em razão da expansão da participação dos produtos de acabamento no composto de venda.

No tocante ao EBITDA, a diferença básica neste novo formato de reporte, após ajustes IFRS, se deu pela incorporação, proporcional no resultado operacional, das participações nos lucros e estatutárias e reconhecimento do valor das opções de ações, outorgadas em favor dos executivos, além do ajuste do benefício a empregados.

O resultado recorrente no ano, medido pelo EBITDA, em ambos os padrões contábeis, apresentou forte expansão nominal superior a 46%. A margem EBITDA também cresceu forte, com expansão superior a 5 pontos percentuais. O resultado recorrente durante o ano, após ajustes IFRS, somou R\$ 270,5 milhões tendo havido, durante o último trimestre, concentração de uma série de despesas operacionais voltadas à promoção dos produtos e de aumento de custos de mão de obra, principalmente em decorrência de dissídio. Desta forma, o resultado totalizou R\$ 63,3 milhões com margem de 25,8%.

No padrão de reporte anterior aos ajustes IFRS, e como base de comparação com informes feitos até o momento, o EBITDA somaria no 4º trimestre do ano R\$ 72,3 milhões (margem de 29,4%) e no ano R\$ 290,9 milhões com margem de 31,9%, já descontados os eventos extraordinários.

Anterior aos Ajustes IFRS	4T10	3T10	%	4T09	%	Jan-Dez/10	Jan-Dez/09	%
EXPEDIÇÃO (em 1.000 peças)								
BÁSICOS	1.853	2.058	(10,0)	2.022	(8,4)	7.965	7.326	8,7
ACABAMENTO	3.560	3.471	2,6	3.455	3,0	13.673	12.475	9,6
TOTAL	5.413	5.529	(2,1)	5.477	(1,2)	21.638	19.801	9,3
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ 1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	245.557	230.747	6,4	218.757	12,3	911.525	757.244	20,4
MERCADO INTERNO	236.356	220.940	6,9	209.853	12,6	873.880	723.683	20,8
MERCADO EXTERNO	9.201	9.807	(4,5)	8.904	3,8	37.645	33.561	11,2
Receita Líquida Unitária (em R\$ por peça expedida)	45,36	41,73	8,7	39,94	13,6	42,13	38,24	10,2
EBITDA	92.117	81.639	16,9	65.777	44,9	314.162	199.661	57,7
Eventos Extraordinários	(23.203)	-	-	-	-	(23.203)	-	-
EBITDA Recorrente	68.914	81.639	(11,5)	65.777	9,7	290.959	199.661	46,1
Margem EBITDA Recorrente	28,1%	35,4%	-	30,1%	-	31,9%	26,4%	-

Após ajustes IFRS	4T10	3T10	%	4T09	%	Jan-Dez/10	Jan-Dez/09	%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ 1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	245.557	230.747	6,4	218.757	12,3	911.525	757.244	20,4
Receita Líquida Unitária (em R\$ por peça expedida)	45,36	41,73	8,7	39,94	13,6	42,13	38,24	10,2
Lucro Operacional antes do Financeiro	76.717	67.165	14,2	52.394	46,4	257.039	149.854	71,5
Depreciação/Amortização/Exaustão	10.771	9.992	7,8	9.979	7,9	40.254	35.630	13,0
Benefícios a Empregados (936)	(898)	4,2	(331)	182,8	(3,638)	(1.161)	213,4	-
EBITDA	86.552	76.259	13,5	62.042	39,5	293.655	184.323	59,3
Eventos Extraordinários (23.203)	-	-	-	-	-	(23.203)	-	-
EBITDA Recorrente	63.349	76.259	(16,9)	62.042	2,1	270.452	184.323	46,7
Margem EBITDA Recorrente	25,8%	33,0%	-	28,4%	-	29,7%	24,3%	-

DEMONSTRATIVOS CONSOLIDADOS EM IFRS (VALORES EM MILHARES DE REAIS)

BALANÇO PATRIMONIAL				RESULTADO DO EXERCÍCIO			
ATIVO	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009		31/12/2010	31/12/2009	
CIRCULANTE	1.676.028	1.164.874	1.308.658	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	2.741.810	1.930.050	
Caixa e equivalentes de caixa	616.549	300.924	598.125	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	183.765	96.853
Contas a receber de clientes	564.810	459.844	360.429	Custo dos produtos vendidos	(1.808.115)	(1.362.488)	
Estoques	362.293	262.054	275.155	LUCRO BRUTO	1.117.460	664.415	
Valores a receber	27.300	20.099	9.997	Despesas com vendas	(308.354)	(231.552)	
Impostos e contribuições a recuperar	96.715	110.717	62.103	Despesas gerais e administrativas	(109.330)	(109.699)	
Demais créditos	8.361	11.236	2.949	Honorários da administração	(10.115)	(15.768)	
				Outros resultados operacionais, líquidos	25.894	(48.522)	
NÃO CIRCULANTE	4.494.839	4.301.653	2.423.888	LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	715.555	258.874	
Depósitos vinculados	12.908	9.014	9.742	Receitas financeiras	52.377	40.666	
Valores a receber	39.514	43.219	34.401	Despesas financeiras	(150.257)	(89.891)	
Créditos com plano de previdência	66.802	58.838	52.888	Resultado de equivalência patrimonial	-	-	
Impostos e contribuições a recuperar	35.605	64.076	58.464	LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	617.675	209.649	
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	69.866	113.889	76.851	Imposto de renda e contribuição social - correntes	(98.930)	(33.003)	
Outros investimentos	652	652	585	Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(51.498)	4.441	
Imobilizado	2.698.783	2.592.207	1.692.758	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	467.247	181.087	
Ativos biológicos	1.030.717	870.446	466.526	LUCRO ATRIBUÍVEL A:			
Intangível	539.992	552.312	31.673	Acionistas da Companhia	466.895	179.469	
				Participação dos não controladores	352	1.618	
TOTAL DO ATIVO	6.170.867	5.466.527	3.732.546				
				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	
				CIRCULANTE	856.245	901.935	854.659
				Empréstimos e financiamentos	431.608	615.266	486.155
				Fornecedores	126.238	108.067	118.856
				Obrigações com pessoal	86.105	75.046	71.383
				Contas a pagar	45.701	40.121	98.297
				Impostos e contribuições	59.347	22.347	19.822
				Dividendos e participações	107.246	41.088	60.146
				NÃO CIRCULANTE	1.862.094	1.422.692	962.082
				Empréstimos e financiamentos	1.162.354	803.809	649.358
				Provisão para contingências	142.423	168.928	128.713
				Imposto de renda e contribuição social - diferidos	443.071	430.204	180.811
				Outras contas a pagar	114.246	19.751	3.200
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.452.528	3.141.900	1.915.805
				Capital social	1.288.085	1.288.085	943.626
				Custo com emissão de ações	(7.823)	(7.823)	-
				Reservas de capital	303.103	295.753	236.744
				Reservas de reavaliação	104.590	112.919	67.593
				Reservas de lucros	1.360.660	1.039.747	742.690